

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br

51 99723-7862

@stimepars

Edição 392
AGOSTO 2024



Produção industrial brasileira cresce com o RS como motor da retomada pós-enchente

Resultado positivo no Brasil foi puxado em grande parte pela recuperação da indústria gaúcha e a volta da produção nas plantas que haviam sido atingidas pela enchente.



Fábrica da Datacom, em Eldorado do Sul, foi uma das que conseguiu retomar totalmente as atividades após mais de 20 dias de paralização devido a enchente

A produção da indústria brasileira cresceu 4,1% na passagem de maio para junho, e a retomada do setor no Rio Grande do Sul foi apontada como o principal motivo para a alta. O resultado consta na Pesquisa Industrial Mensal divulgada no início de agosto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Leia mais na página 2

Divulgação STIMEPA

Trabalhadores da siderurgia aprovam reajuste

Apesar das dificuldades na negociação, que vão além de problemas ocasionados pela enchente, Sindicato insiste e conquista índice para recuperar a inflação.

Última categoria a fechar o acordo para o reajuste salarial anual, por conta de dificuldades de negociação com a empresa, os trabalhadores da Usiminas aprovaram o índice de reposição alcançado para o período. Assim, o setor da siderurgia terá um reajuste de 3,23% a partir de outubro.

O presidente do STIMEPA, Adriano Filippetto, destacou a dificuldade de negociação com a empresa que já vem desde o ano passado. “Está se tornando recorrente a Usiminas não querer dar o reajuste. É um ano compreensível por conta do alagamento que afetou a empresa, porém a gente vai ter de começar a ter outras estratégias, porque ano passado foi difícil também. Então, ou a gente começa a mobilizar ou daqui a pouco a mesa de negociação não vai andar mais mesmo”, ressaltou Filippetto.



Luciene Leszczynski / Divulgação STIMEPA

O presidente lembrou ainda que o reajuste não é automático nem tem um índice determinado, por isso é importante a mobilização. “Se o Sindicato não apertar a empresa e o patronal, pode acontecer de nem ter reajuste”, lembrou. Na região, a Usiminas é a única empresa que ainda não voltou a produzir completamente.

Desemprego cai a 6,9% no segundo trimestre

Segmento da indústria é o terceiro maior em número de novos empregos, com 32 mil vagas abertas no período.

Dados do IBGE também mostram que é a taxa mais baixa desde dezembro de 2014. De acordo com a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 1,6 milhão de pessoas voltaram a trabalhar no 2º trimestre deste ano (entre abril e junho). A pesquisa contabiliza tanto os trabalhadores formais como os informais.

Já de acordo com o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho, que apura os empregos com carteira assinada, o número de trabalhadores formais chegou a 46,8 milhões em junho, o maior desde o início da série histórica em 2020. O resultado de junho é quase 30% maior do que o registrado no mesmo mês do ano passado.

O setor industrial é o terceiro maior em número de novos empregos, com 32 mil novos postos de trabalho abertos. Em primeiro lugar vem o setor de serviços, com 87,7 mil postos, seguido por comércio (33,4 mil). Agropecuária e construção fecham a lista, com a criação de 27,1 mil e 21,4 mil, respectivamente.

Indústria no Rio Grande do Sul ajudou crescimento do país

Após sofrer com enchente, volta da operação nas plantas industriais contribuiu para resultado positivo.

Por aqui a produção industrial saltou 34,9% em junho, recuperando-se assim da queda de 26,3% vista no mês anterior, quando o estado sofria as consequências das enchentes. O Rio Grande do Sul representa 6,8% de toda a produção da indústria nacional.

Entre os setores que se destacaram para o crescimento da indústria gaúcha estão os de produtos químicos, derivados do petróleo, veículos automotores, máquinas e equipamentos e metalurgia.

Em nota oficial, o IBGE aponta que o bom resultado se deve a retomada das atividades em diversas plantas industriais no RS após o período de paralisação devido às inundações. "Isso foi determinante para o resultado positivo da indústria gaúcha em junho, sendo a taxa positiva mais intensa da indústria local desde o início da série histórica", apontou Bernardo Almeida, técnico do IBGE.

A indústria do Rio Grande do Sul operava em junho em nível 2,7% superior ao patamar pré-pandemia de covid-19, em fevereiro de 2020. Na comparação com junho de 2023, entretanto, a produção industrial gaúcha registrou ligeira queda de 0,5% em junho de 2024.

Expansão nacional

Além de interromper dois meses de queda, o resultado é o maior já registrado desde julho de 2020, quando houve expansão de 9,1%. Com o atual resultado de junho deste ano, a indústria nacional encontra-se em nível superior ao patamar pré-pandemia, sendo 2,8% acima de fevereiro de 2020. É inferior, porém, ao ponto máximo anotado em maio de 2011, quando o crescimento foi de 14,3%.

No primeiro semestre deste ano, a atividade industrial brasileira soma expansão de 2,6%. E, no acumulado de 12 meses, o desempenho positivo é de 1,5%.



Cursos **TÉCNICOS** e
Cursos **QUALIFICAÇÃO**

COM DESCONTOS PARA SÓCIOS DO SINDICATO

Mantida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, a Escola Técnica José César de Mesquita, conta com os **Cursos Técnicos de Sistemas de Energia Renovável, Automação Industrial, Eletrônica, Mecânica Industrial e Informática**, bem como **Cursos de Qualificação Profissional, Educação e Projetos especiais** para capacitar jovens e adultos para o mundo do trabalho.

51 9500-9311   @escolatecnicamesquita

A importância da CIPAA e da atuação dos cipeiros no cuidado com a integridade, saúde e bem-estar

Dados do Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho, divulgados pela Agência Brasil, em abril deste ano, mostram que 15,9 mil pessoas morreram no Brasil em acidentes do trabalho de 2016 a 2022.

O levantamento aponta que, no total, foram 656.667 casos de acidentes típicos, incapacidade permanente, doenças do trabalho, óbitos e acidentes de trajeto, em 2022 – último ano com dados consolidados. O número representa uma alta de 10,6% sobre o registrado em 2016.

Os números são trágicos, mas poderiam ser ainda piores não fosse a atuação da Comissão Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho e Assédio (CIPAA) presente juntos às empresas. As CIPAA's desempenham um papel crucial na promoção



Imagem de Freepik

A prevenção e a conscientização promovidas pela CIPAA são fundamentais para a construção de uma empresa mais ética e segura para todos

de um ambiente de trabalho seguro e saudável.

No mesmo sentido, também é importante a função de “cipeiro” ou “cipeira”, que é o trabalhador ou trabalhadora que integra estas Comissões.

Além de acompanhar o cumprimento das normas e regras no sentido de prevenir acidentes de trabalho, as CIPAA's também devem atuar na identificação e combate ao assédio moral e sexual no ambiente de trabalho.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR

O STIMEPA está à disposição para apoiar e orientar os trabalhadores no sentido de garantir condições de salubridade e assegurar um ambiente adequado e seguro. Além disso, trabalha na defesa da saúde dos trabalhadores acompanhando a atuação dos Conselhos de Saúde e nos Centros Regionais de Saúde dos Trabalhadores (Cerest). Nesse sentido ainda, o diretor de Saúde e Previdência do Sindicato,

Marcelo Nascimento, participou no final de julho do Cisttão, que é o encontro dos representantes de todas as Comissões de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Cistt's) vinculadas aos conselhos estaduais, municipais e nacional de saúde. O encontro também foi preparatório para a 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, que ocorrerá em julho de 2025.

Lei Maria da Penha completa maioria

No dia 07 de agosto, a Lei 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, completou 18 anos. A legislação representa um marco histórico na luta contra a violência doméstica e todos os tipos de violência contra mulheres no Brasil.

A lei define a violência contra a mulher como crime e aponta as formas de evitar, enfrentar e punir a agressão. Também prevê a adoção de medidas protetivas de urgência para interromper o ciclo de violência contra a mulher e impedir que o agressor perpetue novas formas de violência doméstica, seja ela física, moral, psicológica, sexual ou patrimonial.

A Secretária-geral do STIMEPA, Catiana Nunes, ressalta que a violência contra a mulher pode se manifestar de diversas formas e precisa ser combatida. "Quando falamos de violência estamos falando diretamente sobre a saúde física e mental, e só podemos estar atuante na nossa vida útil laboral do mundo do trabalho com saúde."

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
Até R\$ 1.412,00 (Salário Mínimo)	7,5%
De R\$ 1.412,01 até R\$ 2.666,68	9%
De R\$ 2.666,69 até R\$ 4.000,03	12%
De R\$ 4.000,04 até R\$ 7.786,02	14%

PISO METALÚRGICO

Piso admissional - R\$ 1.733,60
 Piso após 90 dias - R\$ 1.852,40
 Aprendiz - R\$ 6,50 por hora

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

Piso Admissional - R\$ 1.785,65
 Piso Borracheiro - R\$ 1.785,65
 Piso após 6 meses de experiência - R\$ 2.003,02

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Piso - R\$ 1.864,50
 Aprendiz - R\$ 6,42 por hora

PISO SIDERÚRGICO

Piso - R\$ 1.878,51

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

R\$ 1.412,00

PISO REGIONAL RS

R\$ 1.573,89 E R\$ 1.994,56

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 1.819,26 / R\$ 62,04 por filho
 Acima de R\$ 1.819,26 : não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2024

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até Até 2.259,20	-	-
R\$ 2.259,21 até 2.826,65	7,5%	R\$ 169,44
R\$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R\$ 381,44
R\$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 896,00
Dedução por dependente:	-	R\$ 189,59

Mais informações na página da Receita Federal

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 7.640,80	-	-
R\$ 7.640,80 até 9.922,28	7,5%	R\$ 573,06
R\$ 9.922,29 até 13.167,00	15%	R\$ 1.317,23
R\$ 13.167,01 até 16.380,38	22,5%	R\$ 2.304,76
Acima de R\$16.380,38	27,5%	R\$ 3.123,78

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1º de maio de 2024, reembolso de R\$ 363,81 por filho, por um período de 26 meses, a contar do retorno da licença-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

O Escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla e Advogados Associados

NÃO ENTRA EM CONTATO POR WHATSAPP COBRANDO TAXAS OU QUALQUER VALOR PARA LIBERAÇÃO PROCESSUAL

Contate apenas nossos meios oficiais:

 **51 3284-8300**
 **woida.adv.br/contato**
 **woidaadvogados**
 **@woidaadvogados**

WOIDA, MAGNAGO, SKREBSKY, COLLA
 & ADVOGADOS ASSOCIADOS
 DESDE 1976 OAB/RS 815

Plano Funeral Angelus

- Até 70 anos - R\$ 15,00 por pessoas e carência de 120 dias;
- A partir de 71 a 80 anos - R\$ 59,00 por pessoa e carência de 180 dias;
- Opção de cremação por grupo - R\$ 35,00 e carência de 6 meses;
- Urna Ref. 140 Réquiem sextavada;
- Lenço para o rosto e livro de presença;
- Coroa de flores e manto (mortalha) cetim;
- Aluguel de capéla média em um dos cemitérios da Grande Porto Alegre indicado pela Angelus;
- Abertura da Jazigo ou aluguel Trienal;
- Higiene, preparação e remoção do corpo até 100km;
- Serviços de cartório e documentação necessária.

Mais informações entre em contato pelo whatsapp 51 996902370 ou ligue 51 3361-6552.